



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. -02-
708/2015
Protocolo

PROJETO DE LEI Nº 055 /2015  
PROCESSO Nº 708 /2015

Institui, no âmbito do Município de Diadema, a Semana de Conscientização e Divulgação do Tratamento da Tireóide, e dá outras providências.

O Vereador José Antônio da Silva e Outros, no uso e gozo das atribuições legais que lhes confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 161 do Regimento Interno, vêm apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte PROJETO DE LEI:

(S) COMISSÃO(OES) DE: \_\_\_\_\_

10/09/2015

PRESIDENTE

ARTIGO 1º - Fica instituída, no âmbito do Município de Diadema, a Semana de Conscientização e Divulgação do Tratamento da Tireóide, a ser realizada, anualmente, na semana que compreende o dia 25 de maio.

PARÁGRAFO ÚNICO – Em comemoração à Semana de Conscientização e Divulgação do Tratamento da Tireóide, no âmbito do Município de Diadema, serão realizadas atividades com o objetivo de promover, divulgar e debater sobre a doença, suas causas, efeitos, sintomas e tratamento.

ARTIGO 2º - A Semana ora instituída passará a integrar o Calendário Oficial do Município de Diadema.

ARTIGO 3º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 02 de setembro de 2015.

Ver. JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

Ver. JOSEMUNDO DARIO QUEIROZ

Ver.ª LILIAN APARECIDA DA SILVA CABRERA



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS.....-03
08/2015
Protocolo

(Continuação do Projeto de Lei nº /2015 – Processo nº /2015)

Ver. MANOEL EDUARDO MARINHO

Ver. ORLANDO VITORIANO DE OLIVEIRA

Ver. RONALDO JOSÉ LACERDA

## JUSTIFICATIVA

Dada a importância da tireóide como órgão do corpo humano fundamental para o funcionamento de outros órgãos, faz-se necessária a realização de uma semana de conscientização e divulgação dos principais riscos que a pessoa pode ter ao não fazer um tratamento correto, com o uso de medicamentos.

Existem, pelo menos, cinco motivos pelos quais a população deve estar atenta às doenças da tireóide: deficiência de iodo, ansiedade e depressão, infertilidade, doença autoimune e cancro da tireóide.

As doenças causadas pela tireóide atingem, no mundo, mais de 300 milhões de pessoas. Estima-se que 08 entre 10 mulheres, no Brasil, tenham problemas na tireóide.

Já existe a Semana Internacional da Tireóide, que se realiza de 23 a 27 de maio, por quatro sociedades irmãs (LATS, ETA, ATA e AOTA). O “Dia Internacional da Tireóide” comemora-se em 25 de maio. Desde 2009, a Federação Internacional de Tireóide, em conjunto com organizações de pacientes, desenvolvem campanhas educacionais ao redor do mundo, denominada “Semana Internacional de Conscientização sobre a Tireóide”.

Muitas pessoas têm problemas com hormônios da tireóide. Todavia, nem sempre tomam conhecimento sobre o diagnóstico. Por isso, faz-se necessária a ampliação dos espaços de divulgação para o tratamento das doenças relativas à tireóide.

Por isso, é importante ter uma semana dedicada a essa temática, com palestras, formações e atividades que promovam o acesso às informações necessárias para os munícipes. A tireóide é uma glândula que regula a função de órgãos importantes como o coração, o cérebro, o fígado e os rins. Ela produz os hormônios T3 (triiodotironina) e T4 (tiroxina). Dessa forma, garante o equilíbrio do organismo. A glândula possui forma de borboleta (com dois lobos) e se localiza na parte anterior do pescoço, logo abaixo do Pomo de Adão.

Em relação a outros órgãos do corpo humano, a tireóide é relativamente pequena, mas é uma das maiores glândulas, já que pode chegar a até 25 gramas em um adulto. Ela atua diretamente no crescimento e no desenvolvimento de crianças e de adolescentes, na



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. - 04 -
708/2015
Protocolo

regulação dos ciclos menstruais, na fertilidade, no peso, na memória, na concentração, no humor e no controle emocional.

Quando a tireóide não funciona corretamente, pode liberar hormônios em quantidade insuficiente (hipotireoidismo) ou em excesso (hipertireoidismo). Nos demais casos, o volume da glândula aumenta, o que é conhecido como bócio. Esses problemas podem ocorrer em qualquer etapa da vida e são simples de se diagnosticar.

## a) Sintomas do hipotireoidismo

A falta de hormônios tireoidianos, que é o hipotireoidismo, diminui nosso metabolismo e pode causar os seguintes sinais e sintomas:

- Aumento do volume da tireóide, chamado de bócio;
- Fraqueza, desânimo e cansaço fácil;
- Intolerância ao frio;
- Diminuição do suor;
- Perda de cabelo;
- Ganho leve de peso (hipotireoidismo não leva a grandes ganhos de peso);
- Pele seca;
- Unhas fracas;
- Dor nas articulações;
- Redução do paladar;
- Anemia;
- Síndrome do túnel do carpo;
- Constipação intestinal (prisão do ventre);
- Aumento do colesterol;
- Alterações da menstruação (para mais ou para menos);
- Infertilidade;
- Disfunção erétil;
- Perda da libido;
- Redução dos pêlos da sobrancelha;
- Hipertensão;
- Inchaços (em casos mais graves);
- Coma (em casos graves e não tratados).

## b) Sintomas do hipertireoidismo

Já o excesso de hormônios, chamado de hipertireoidismo, pode provocar os seguintes sinais e sintomas:

- Aumento do volume da tireóide, chamado de bócio (pode ocorrer tanto no hipotireoidismo quanto no hipertireoidismo);
- Excesso de suor, mesmo em locais não tão quentes;
- Intolerância ao calor;
- Fraqueza das unhas;
- Coceira generalizada;
- Pele ruborizada e úmida;
- Cabelos mais finos e fracos;



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. -05-
708/2015
Protocolo

- Fraqueza muscular;
- Proptose ocular (olhos esbugalhados);
- Palpitações e arritmias cardíacas, principalmente fibrilação atrial;
- Colesterol baixo, principalmente o colesterol HDL;
- Hipertensão;
- Aumento da glicose no sangue;
- Baqueteamento digital (alargamento das pontas dos dedos);
- Cansaço durante esforços;
- Alterações da menstruação;
- Diarréia;
- Anemia;
- Aumento do volume diário de urina;
- Perde de peso;
- Aumento da sede e da fome;
- Osteoporose;
- Irritabilidade e ansiedade;
- Depressão;
- Amnésia;
- Insônia;
- Dificuldade de concentração.

O bócio é o aumento de tamanho da tireóide, que pode ser notado como um abaulamento na região anterior do pescoço. Pode ocorrer no hipotireoidismo e no hipertireoidismo.

O bócio era um sinal muito comum até o início do século XX, devido à deficiência de iodo na alimentação (o iodo é um elemento necessário para a formação dos hormônios tireoidianos). A partir da metade do século passado, o iodo foi adicionado ao sal de cozinha e, desde então, a sua carência deixou de ser uma causa comum de bócio e de doenças da tireóide.

Porém, doenças da tireóide que não estão relacionadas à falta de iodo, como a tireóide de Hashimoto e a Doença de Graves, também podem causar o bócio, principalmente se não estiverem bem controladas.

Na maioria dos casos, o bócio é apenas um problema estético. Hoje em dia, com os atuais tratamentos para as doenças da tireóide, dificilmente, a glândula tireóide cresce o suficiente para formar um bócio grande, que chegue a obstruir estruturas do pescoço, levando a sintomas como falta de ar, tosse, rouquidão ou dificuldade para engolir. Para o bócio causar sintomas de obstrução dos órgãos do pescoço, ele tem que estar muito grande.

## c) Causas de hipotireoidismo e hipertireoidismo

As principais causas de hipotireoidismo e hipertireoidismo são as doenças autoimunes (aquelas em que o organismo indevidamente produz anticorpos contra ele mesmo, a destacar a Doença de Graves, no hipertireoidismo, e a Doença de Hashimoto, no hipotireoidismo). A remoção cirúrgica da tireóide ou a sua destruição por iodo radioativo também são causas comuns de hipotireoidismo.

O diagnóstico, em geral, é feito com análises de sangue, através da dosagem dos hormônios TSH e T4 livre. Nos textos sobre hipertireoidismo e hipotireoidismo explicamos, com mais detalhes, os efeitos do TSH sobre a tireóide. O tratamento é feito, no



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. - 06 -
108/2015
Protocolo

hipotireoidismo, com reposição de hormônios e, no hipertireoidismo, com drogas que inibem a produção dos mesmos.

Diadema, 02 de setembro de 2015.

Ver. JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

Ver. JOSEMUNDO DARIO QUEIROZ

Ver.<sup>a</sup> LILIAN APARECIDA DA SILVA CABRERA

Ver. MANOEL EDUARDO MARINHO

Ver. ORLANDO VITORIANO DE OLIVEIRA

Ver. RONALDO JOSÉ LACERDA